



### Destruição química de soqueiras de algodão

Alessandra Constantin Francischini<sup>1</sup>, Jamil Constantin<sup>2</sup>, Rubem Silvério de Oliveira Junior<sup>3</sup>, Alexandre Gemelli<sup>4</sup>, Luis Henrique Franchini<sup>5</sup>, Fabiano Rios<sup>6</sup>

Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil<sup>1</sup>, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil<sup>2</sup>, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil<sup>3</sup>, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil<sup>4</sup>, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil<sup>5</sup>, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil<sup>6</sup>

A utilização de herbicidas para promover a destruição das soqueiras de algodão é um manejo que geralmente não promove 100% de controle quando não é associado a métodos de controle mecânicos. O grande desafio dos produtores de algodão é a aliar métodos de controle mecânico à aplicação de herbicidas que sejam realmente eficazes na destruição das soqueiras. Promovendo a retirada ou morte total das plantas de algodão restantes antes do início do período de vazio sanitário estipulado pelo MAPA. Devido a estes fatores, este trabalho teve como objetivo identificar tratamentos herbicidas que promovam controle eficiente das soqueiras de algodão (morte total das plantas de algodão) quando associado a um manejo mecânico. Assim, foram testados 28 tratamentos herbicidas (entre eles herbicidas: inibidores da EPSPs, mimetizadores de auxinas, inibidores da PROTOX e inibidores da ALS) dentro de um único método de controle mecânico (roçada das plantas de algodão após a colheita, aplicação A imediatamente após a roçada e aplicação B aos 45 dias após a aplicação A). O delineamento utilizado foi o de blocos ao acaso em parcelas subdivididas com 4 repetições, em que foram avaliados o controle das soqueiras com uma única aplicação e com duas aplicações dos tratamentos herbicidas. Foram avaliados a porcentagem de controle, o número de plantas rebrotadas por parcela útil, o tamanho do rebrote e o número de dias necessários após o manejo para promover o controle satisfatório das soqueiras de algodão. Da maneira que o experimento foi conduzido, pode-se identificar que as misturas herbicidas glyphosate +saflufenacil + fluroxypyr, glyphosate + fluroxypyr + [imazapic + imazapyr], glyphosate + dicamba + saflufenacil e 2,4-D + glyphosate + saflufenacil + [imazapic + imazapyr], promoveram porcentagem de controle máxima (100 %) entre 54-68 dias após o manejo. Sendo estas as estratégias mais eficientes na dessecação das soqueiras de algodão.

**Palavras-chave:** controle mecânico, velocidade de dessecação, dicamba, fluroxypyr, imazapic

**Apoio:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)